



Por que fugiu?

Com o objetivo de contribuir para o debate democrático no nosso município, e para conhecer as propostas e soluções dos problemas enfrentados pelos servidores municipais, o nosso sindicato promoveu um debate entre os candidatos à prefeito.

Apenas o atual prefeito e candidato a reeleição Valdomiro Lopes não compareceu ao debate. Sem qualquer justificativa, a ausência física do candidato foi coerente com a sua prática administrativa dos últimos quatro anos.

Desinteressado em resolver os graves problemas vividos pelos servidores, que honestamente tentam ganhar sua sobrevivência e atender com presteza a população de nossa cidade, o atual prefeito visualiza o exercício de seu mandato apenas como um meio para atingir seus objetivos individuais, e tal postura é difícil de ser defendida publicamente.

Conheçam quais os possíveis motivos da ausência do prefeito:

Implantação do Plano de Cargos, Carreira e salários: Na administração municipal, a maioria dos servidores é deixada de lado e apenas alguns são beneficiados com gratificações e supersalários. Não houve qualquer esforço para criação de um plano de carreira que traga tratamento igualitário e gratificações por merecimento e sem barganha política.

Aporte financeiro para a Previdência municipal: O nosso instituto de previdência (RiopretoPrev) não conseguirá arcar com as futuras obrigações previdenciárias. Apesar da necessária implantação de uma política permanente de financiamento da dívida previdenciária, a atual administração gasta o dinheiro da nossa aposentadoria em "conforto" para o superintendente.

Assédio Moral: Na atual administração aumentou, de forma drástica e desumana, as perseguições aos servidores de carreira. As práticas de coação e assédio moral foram intensificadas prejudicando o desempenho profissional e abrindo caminho para a terceirização.

Mesa permanente de negociação: A instalação de um espaço para discussão entre o sindicato, representante da categoria e a atual administração foi ignorada. Não há intenção de solucionar os problemas enfrentados pelos servidores municipais, até parece que quanto pior nossa situação melhor para a administração.

Incentivo aos servidores do nível médio: Ao ingressar no serviço público, os trabalhadores que atendem diretamente a população, sendo nas escolas municipais ou nas unidades de saúde, não têm incentivos e muito menos ascensão na carreira. Estes trabalhadores deveriam fazer parte do plano de carreira do magistério ou de um plano específico da saúde. Os servidores do nível médio continuam fazendo parte de uma grade de vencimentos fragmentada.

ACOMPANHE AS PROPOSTAS DOS CANDIDATOS À PREFEITO NO VERSO

SAIBA AS PROPOSTAS DOS CANDIDATOS PARA OS SERVIDORES

No dia 29 de Agosto o nosso Sindicato reuniu os candidatos à prefeito para que eles respondessem perguntas de interesse dos servidores municipais.

Dos cinco candidatos, apenas o atual prefeito e candidato a reeleição Valdomiro Lopes (PSB) não compareceu, mostrando assim a falta de compromisso com os servidores municipais. Os candidatos Mauricio Bellodi (PV), João Paulo Rillo (PT), Manoel Antunes (PDT) e Marcelo Henrique (Psol) se posicionaram sobre os temas de interesse da categoria.

Foram feitas ao todo 10 perguntas sobre os seguintes temas: Mesa Permanente, PCCS, 30 horas na Saúde, Agentes Comunitários de Saúde, Apadrinhados, Procuradores, RioPretoPrev, Terceirização, Assédio Moral, Reposição Salarial e Progressão de servidores de nível Médio.

Acompanhe abaixo trechos das respostas dos candidatos:

João Paulo Rillo (PT)



Mesa Permanente de negociação: Ela é importante, pois quando um tema de interesse dos servidores for debatido, é necessário ter diálogo e sinceridade, pois caso isso não aconteça, não haverá sucesso, não pode haver uma relação de patrão e empregado.

RioPretoPrev: Saliu que a RioPretoPrev é uma verdadeira bomba relógio e que caso não sejam feitos aportes financeiros, estratégia financeira e concurso público, as coisas não tendem a melhorar. Ele afirma que é necessário diminuir o número de terceirizados e substituí-los por concursados que irão contribuir para o Instituto de Previdência.

PCCS: Defende que o servidor deve ser valorizado e ter uma expectativa positiva de crescimento dentro do serviço público, dando uma atenção especial aos que fazem o atendimento na ponta.

Apadrinhados: Afirma que não tem como se administrar sem pelo menos uma equipe mínima, mas salienta que 230 é um número exagerado e defende que para esses cargos devem ser nomeados o maior número possível de servidores de carreira, pois estas indicações levantam a moral de quem realmente ajuda a administrar a cidade. O que não pode continuar acontecendo é a banalização da contratação de cargos em comissão.

Manoel Antunes (PDT)

RioPretoPrev: Saliu que os atuais números atuariais mostram uma insegurança previdenciária, mas que infelizmente por se tratar que questão envolvendo o poder público ninguém será responsabilizado. Ele acredita que é necessário um estudo profundo e aportes financeiros mensais para tentar diminuir este déficit nos próximos anos.

PCCS: Para o candidato, entra prefeito e sai prefeito, e essa proposta fica apenas na promessa. É necessária a estruturação do crescimento por meio de uma carreira para incentivar o servidor municipal. Saliu que sabe como isso funciona, pois já foi funcionário público e conhece a importância da progressão de carreira.

Apadrinhados: Essas contratações merecem uma grande reflexão, pois do jeito que está não pode continuar, não se pode privilegiar ninguém e afirma que caso seja eleito irá novamente dar oportunidade para servidores de carreira assumir postos de comando, afirmando que foi ele o primeiro prefeito a designar um servidor de carreira para ser secretário municipal.

Mesa Permanente de negociação: A mesa será importante porque independente de quem for o prefeito uma futura decisão terá a participação também dos trabalhadores.



Marcelo Henrique (Psol)



RioPretoPrev: É necessário fazer aportes, pois a RioPretoPrev é o futuro dos servidores. Defende a necessidade da realização de concurso público para fortalecer o cofre do Instituto de Previdência. O candidato defende que o superintendente seja um servidor de carreira.

PCCS: Infelizmente sempre é promessa dos prefeitos, mas que depois que assumem, esquecem de implantá-lo, afirma que é necessário que o prefeito tenha os servidores ao seu lado para administrar.

Apadrinhados: Afirma que são empregos de luxo e são indicações do processo eleitoral que passou.

Mesa Permanente de Negociação: Ela deve ser focada em encontrar soluções para cada um dos setores da administração pública e buscar soluções para que o servidor tenha um local de trabalho mais adequado.

Maurício Bellodi (PV)

RioPretoPrev: O candidato destacou dois pontos fundamentais: o primeiro colocar no orçamento anual da Prefeitura um aporte para a RioPretoPrev e o outro diz respeito a gestão desses recursos, alertando que todos sabem que a aplicação e rentabilidade desses recursos vai determinar um aporte maior ou menor no futuro.

PCCS: Defende a implantação do mesmo e salienta que já participou da elaboração de Plano de cargos de uma empresa grande e de uma entidade do terceiro setor, que se assemelha mais com a administração pública. Defende a participação do sindicato desde o início da elaboração do Plano para que as arestas sejam aparadas e para ter um Plano que realmente atenda a categoria. Defende que haja a progressão também por mérito, mas que essa avaliação será feita com a participação da administração pública, do sindicato e dos servidores para que não haja cunho político.

Apadrinhados: Afirma que fez uma análise do tamanho da administração pública e acredita que entre 50 e 70 cargos em comissão seriam o suficiente para atender a demanda e as necessidades do município. Caso seja eleito, irá rever esse ponto.

Mesa Permanente de negociação: É favorável e afirma que a criação da mesma deve fazer parte do PCCS.

